



## GT 029. Culturas populares, rituais, festas e sujeitos em performance: diversidade sexual, racial e de gênero

Rafael da Silva Noletto (Universidade Federal de Pelotas) - Coordenador/a, Hugo Menezes Neto (Universidade Federal de Pernambuco) - Coordenador/a

No campo de estudos sobre rituais, festas, culturas populares e manifestações performáticas há uma discussão consolidada sobre práticas culturais coletivas que conformam estruturas rituais, sociabilidades festivas e pertencimentos identitários. Com muita frequência, entretanto, as abordagens privilegiam a análise de certas manifestações culturais em sua totalidade performática, invisibilizando processos de subjetivação dos sujeitos que as integram. Em detrimento do debate sobre como os sujeitos produzem suas manifestações artísticas-culturais, buscaremos discutir como essas manifestações produzem os seus sujeitos e, de outra perspectiva, como os referidos processos de subjetivação por vezes apontam para a subversão e agenciamento de lógicas, dinâmicas e conteúdos simbólicos da tradição. Pensando o desafio da gestão das diferenças sociais e do peso das premissas tradicionais presentes nos contextos rituais, festivos e/ou artísticos, pretendemos reunir pesquisas que discutam tais contextos na interface com os debates antropológicos sobre diversidade sexual, etnicorracial e de gênero, atentando para: os processos através dos quais as pessoas se tornam sujeitos sexualizados, racializados e generificados; e as possibilidades de mudanças de práticas rituais, festivas e/ou artísticas como efeito das atuais discussões políticas sobre a diversidade e a gestão da diferença.

### **?De suor, close e movimento?: a cena preta LGBT de São Paulo e sua construção a partir de festas politicamente engajadas**

**Autoria:** Bruno Ribeiro Ferreira

Nos últimos anos, é notável a emergência de uma nova cena político-cultural, por meio da resignificação de estéticas e estilos relacionados à cultura negra e à mobilização do corpo como elemento central de novos modos de fazer política. Forjados no interior das festas pretas LGBTs, estas novas formas de atuação impactaram de modo significativo movimentos sociais e outros conjuntos de festas e produções culturais na cidade de São Paulo, possibilitando a constituição e o fortalecimento de determinados sujeitos políticos como o da bicha preta e de carreiras profissionais e/ou ativistas com notável visibilidade na internet e nos espaços de sociabilidade negra e LGBT. Assim, pretendo compartilhar notas etnográficas e considerações preliminares dos meus primeiros meses de pesquisa de campo de mestrado, em andamento, cujo objetivo é aprofundar a compreensão acerca da relação entre festa e ativismo, a partir das categorias de diferenciação que conformam a cena preta LGBT na cidade de São Paulo, tendo como objeto empírico festas organizadas por e para um público LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e trans/travesti) negro, as festas Batekoo SP e Festa Amem. Mais especificamente, pretendo explorar a relação entre estética, produção cultural e política nesta cena, como também construir notas com descrições sobre a história das festas, a estrutura de organização dos eventos, a produção e circulação de categorias, os sets musicais (sobretudo funk, reggae, pop music, kuduru, dancehall e afrobeat), as batalhas de dança (no caso desta pesquisa, batalhas de vogue, twerk e de bate tranças) e a relação entre as festas e um conjunto de iniciativas de sociabilidades para negros LGBTs mais amplo, com conexões nacionais e internacionais. Para isso, desenvolverei uma reflexão acerca da cena preta LGBT de São Paulo, a partir dos entrecruzamentos dos marcadores de raça, gênero, classe e sexualidade, utilizando como marco teórico produções antropológicas que se debruçaram sobre sociabilidade e sexualidades no campo de diversidade sexual e de gênero, como também estudos largamente chamados de interseccionalidades. Vale notar, que esta pesquisa se baseia no método etnográfico, compreendendo work de campo on-line e off-line, e pesquisa documental (material de divulgação das festas; reportagens na



mídia, notas públicas), complementada com entrevistas semiestruturadas.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

